

## COMUNHÃO E PARTICIPAÇÃO

A Assembleia Diocesana de 24 de Setembro, a realizar em Braga, apresenta duas ideias-base: a *Comunhão* e a *Participação*.

A escolha destes dois desafios para base da Assembleia Diocesana teve em conta vários factores:

- 1 — Em muitas regiões da diocese de Braga continua a viver-se um cristianismo desligado da vida;
- 2 — Em muitos locais, a vivência cristã dos baptizados fica-se, apenas, pelos aspectos culturais da religiosidade popular;
- 3 — Numa grande parte das paróquias são, apenas, os sacerdotes a empenharem-se na vida da comunidade e na evangelização da mesma;
- 4 — Continua a faltar a uma grande parte dos leigos a convicção de que a vida das suas comunidades paroquiais, e de toda a Igreja, também lhes diz respeito.

Perante estes e outros factos, sente-se a necessidade de alertar todos os cristãos para as exigências da comunhão e da participação.

Na teologia católica o conceito de comunhão implica várias dimensões: sentir-se ligado a Jesus Cristo; ...sentir-se membro de uma comunidade formada por toda a Igreja Católica; ...descobrir essa comunidade plenamente realizada na Igreja diocesana; ...descobrir a Igreja diocesana presente em cada comunidade paroquial; ...sentir-se ligado por laços de fraternidade a todos quantos formam a comunidade paroquial; ...e sentir-se responsável pela vida dessa comunidade, bem como pela evangelização do mundo.

A descoberta destas dimensões da comunhão ajuda a entender o significado da Participação: como responsabilidade activa que leva cada cristão a ser membro válido da comunidade; ...como interesse pela vida e pelos problemas da comunidade; ...como disponibilidade para desempenhar, na comunidade cristã, as tarefas a que se for chamado; ...como compromisso na evangelização da própria comunidade e de todo o mundo.

É para este mundo de questões que a Assembleia Diocesana aponta e é sobre elas que se propõe reflectir...

## INAUGURAÇÃO DA RESIDÊNCIA PAROQUIAL EM SANTA MARIA DE BOURO

No mesmo domingo, 25 de Junho, às 18,30 horas, procedeu-se à inauguração da Residência Paroquial. Às 18,30 horas chegou o sr. Bispo Auxiliar de Braga, D. Carlos Pinheiro que procedeu à inauguração e bênção da casa. Presentes também o sr. Arcipreste de Amares e párocos vizinhos, a Junta de Freguesia, e a Comissão Fabriqueira. A comunidade paroquial estava presente em massa e ainda muitas pessoas das freguesias vizinhas.

O sr. D. Carlos entregou à sr. Adélia Loureiro, doadora da casa e benfeitora da paróquia, e em nome desta, um quadro com uma bênção do Santo Padre para a sr. Adélia, significando a gratidão da Igreja e da paróquia. O senhor Bispo dirigiu-lhe ainda umas palavras de felicitações e de agradecimento, em nome do senhor Arcebispo, e pediu para ela as bênçãos do Senhor.

De seguida, todas as pessoas puderam visitar a

casa. No terreiro, em frente ao Mosteiro, fez-se então um convívio paroquial. Partilharam-se os farnéis e começou a festa. Começou a sua actuação, animando o ambiente, o conjunto musical de Louredo, Vieira do Minho, que integra alguns elementos de Bouro. O conjunto actuou graciosamente. A animação foi crescendo, ajudada também pela distribuição de sardinhas e broa caseira, oferta de alguns parti-

culares. Apesar de tudo, notou-se a falta de confiança e boa vontade entre as pessoas para este tipo de convívios. Uma certeza nos fica: está resolvido o problema da Residência, graças ao gesto benemérito da sr. Adélia e à colaboração e boa vontade da quase totalidade dos membros da paróquia. Também desta vez ficou provada a lição da História: se quisermos, juntos, podemos fazer grandes obras.

## AUTARQUIAS DISCUTEM LEGISLAÇÃO SOBRE ALBUFEIRAS

O decreto regulamentar sobre as albufeiras foi alvo de forte contestação por parte de algumas autarquias que desceram a terreiro na defesa dos interesses das populações afectadas.

Mais tarde, responsáveis ligados à Secretaria de Estado do Ambiente e Recursos Naturais informariam que a nova legislação seria adequada a cada caso, não sem que, em antes, as respectivas autarquias fossem auscultadas.

Nessa perspectiva, realizou-se na sede do PNPG, em Braga, no pretérito dia 28 de Junho, uma reunião entre técnicos da Comissão de Coordenação da Região Norte, do PNPG e os presidentes das Câmaras de Terras de Bouro e Vieira do Minho para estudarem as possibilidades de adequação do referido decreto regulamentar às barragens da Caniçada e Vilarinho da Furna.

## VINHO VERDE É DE QUALIDADE

Obedecendo a normas da CEE, o Vinho Verde vai passar a ser classificado como «vinho de qualidade produzido em região demarcada» (VQPRD), deixando assim de ser considerado «vinho de mesa».

Esta medida vem de encontro ao trabalho desenvolvido pela Comissão dos Vinhos Verdes, estando prevista a instalação de pequenos laboratórios espalhados pela região demarcada para um primeiro controlo de qualidade do vinho ainda nas adegas.

Aquele organismo acompanhará esse vinho até ao engarrafamento, altura em que serão feitos nos laboratórios da sede da Comissão, no Porto, os testes finais que comprovarão a qualidade do produto, atribuindo-se então o selo de garantia de origem.

A Comissão de Vitivinicultura da Região dos Vinhos Verdes está já a enviar um questionário aos produtores para que seja elaborado um inquérito sobre as áreas de produção provável e respectivo ficheiro.

Os vitivinicultores terão de escolher entre produzir «vinho de mesa» ou VQPRD, submetendo-se, no caso de se decidirem por este último, ao controlo de qualidade feito pela Comissão e ao cadastro das vinhas.

## As comemorações do 80.º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Amares e o Cortejo de Oferendas a favor do novo Quartel-Sede

No dia 5 de Agosto próximo, a Associação dos Bombeiros Voluntários de Amares festeja o 80.º aniversário da sua fundação com cerimónias

de alto significado e com um Cortejo de Oferendas de todas as freguesias do Concelho que assim vão ajudar à construção do seu novo Quartel-Sede,

obra orçada em cerca de 100.000 contos e que será erguida junto da nova Rua de Cintura, num local altamente funcional para o efeito.

Estão convidados, além do senhor Ministro da Administração Interna e do senhor Arcebispo Primaz, as mais altas autoridades do Distrito e do Concelho que já deram a sua adesão. A Comissão de Honra engloba os nomes mais salientes do Concelho e entidades ligadas a ele enquanto a Comissão Executiva tem na sua constituição elementos da Direcção da Associação e elementos da Câmara Municipal, além de todos os presi-

(Continua na página 2)

## Em Terras de Bouro

### Atestam-se as baterias para o «DIA D»

À semelhança do que vai sucedendo um pouco por todo o lado, também em Terras de Bouro e à medida que o «relógio do tempo» se encaminha para o momento decisivo das eleições para as autarquias, pressente-se já o pulsar das movimentações partidárias interessadas em atestar, a tempo e horas, as respectivas baterias para o «Dia D»...

E se o elevado grau de absentismo registado nas recentes eleições para o Parlamento Europeu diluiu bastante o significado do sentido de voto do eleitorado, há já quem tenha reflectido maduramente sobre os resultados obtidos e reconsiderado sobre as estraté-

gias a seguir nas eleições autárquicas de Dezembro, sob pena de se perderem irremediavelmente as posições entretanto assumidas.

Conforme o nosso jornal teve ocasião de anunciar em primeira mão, a recandidatura do Dr. José de Araújo à presidência da Câmara pelo PSD é, hoje, um facto irreversível.

Nanja que, para tanto, as negociações efectuadas por parte do partido do Governo não tenham passado por exigências várias, designadamente pela substituição, pura e simples, de todos os actuais presidentes de Junta de Freguesia, bem como de um ou outro vereador, tanto uns como outros

Por RUI SERRANO

considerados imprescindíveis pelo chefe do executivo terrasboureense em futuro mandato.

Só que, em política, as posições modificam-se da noite para o dia e sempre ao sabor das conveniências ou interesses partidários.

Ora o PSD, apesar de continuar a ser o partido mais votado nas últimas eleições, não conseguiu, a nível nacional, nem de longe nem de perto, aproximar-se dos resultados obtidos nas eleições legislativas de 19 de Julho de 1987. E esta semi-derrota (ou semi-vitória?) abalou profundamente as hostes do partido, obrigando-o a reformular toda

(Continua na página 2)

## CEE corta subsídios ao Alto Cávado

Tal como noticiámos na anterior edição, o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) procedeu a um corte de 18 por cento nas verbas previstas para financiar diversas obras no agrupamento de municípios do Alto Cávado, nas áreas do saneamento e do abastecimento de água.

O concelho mais afectado é o de Braga que sofreu um corte de 165 mil contos, destinados à construção da Estação de Águas Residuais. A Câmara de Amares sofreu uma redução de 18 mil contos, o que o impedirá de avançar com o saneamento em Caldelas.

Por sua vez, o concelho de Terras de Bouro foi atingido com um corte de 24 mil contos, os quais se destinavam ao abastecimento de água às freguesias de Rio Caldo e Vilar da Veiga.

## Em Terras de Bouro

## Atestam-se as baterias para o «DIA D»

(Continuação da página 1)

a estratégia a seguir de agora em diante.

Por isso, este «banho de humildade» ou «cartão amarelo» sofrido pelo PSD em 18 de Junho passado, é bem capaz de ter obrigado a recuar a ter arrefecido, ainda que momentaneamente, muita arrogância e intransigência de que os socialistas-democratas são acusados.

Nessa ordem de ideias, observadores bem posicionados na leitura dos factos políticos recentes são de opinião que até às autárquicas, pelo menos, as cúpulas do PSD, ainda que contrariadas, vão proceder a algumas cedências. É que «noblesse oblige» e a caça ao voto, nestas circunstâncias, é o que conta.

Sendo assim, é natural que ao nível de Terras de Bouro as exigências inicialmente apresentadas

pelos dirigentes social-democratas venham a ser ultrapassadas e, dessa forma, o Dr. José de Araújo teria a sua tarefa facilitada quanto à selecção dos seus principais colaboradores para o futuro elenco municipal.

Elenco esse em que, segundo a «previsão» de certos analistas da política partidária em Terras de Bouro, irá figurar o jovem e promissor Dr. Viriato Capela que, depois de um período de reflexão imposto a si próprio, parece ter recuperado forças e ânimo suficiente com os resultados (aparentes) das eleições para o Parlamento Europeu e se diz, agora, disposto a «entrar na guerra» da tomada do poder à frente do município terrasboureense.

O que, em termos de vivência democrática, não deixa de ser um facto de assinalar festivamente, na justa medida em que a al-

ternância do poder e a oposição democrática são valores necessários e imprescindíveis a toda e qualquer gestão municipal.

Daí, pois, que seja saudável a candidatura daquele jovem professor universitário embora, de harmonia com a opinião de observadores bem situados e na linha dos resultados das duas últimas eleições autárquicas, confirmadas agora nas eleições para o Parlamento Europeu sejam remotas as hipóteses que, neste momento, se vislumbram para que Viriato Capela possa destronar José de Araújo da chefia do executivo de Terras de Bouro nas eleições de Dezembro próximo.

Contudo, há que convir que, em política tal como no desporto, não há vencedores nem vencidos antecipados. O que, obviamente, só irá enri-

quecer e dar ânimo às próximas campanhas eleitorais neste concelho.

Por sua vez, e depois de se gozar a possibilidade do Dr. José de Araújo encabeçar as listas do CDS, dado o seu regresso confirmado ao PSD, os democratas cristãos, não desejando perder o comboio, apostam fortemente no nome da Dr.ª Maria José Craissac, actual vereadora e «braço direito» do presidente do executivo terrasboureense, para se candidatar ao exercício de tais funções.

## VENDE-SE

TALHÃO DE TERRENO

BEM LOCALIZADO

NA

FEIRA NOVA—AMARES

Trata o próprio

Telefone 962116

## As comemorações do 80.º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Amares e o Cortejo de Oferendas a favor do novo Quartel-Sede

(Continuação da página 1)

dentes das Juntas de Freguesia do Concelho.

A Comissão aguarda a todo o momento um trabalho do arquitecto encarregado do projecto do novo Quartel-Sede para fazer publicar uma fotografia do mesmo a sair dias antes das solenidades. Dos actos oficiais a realizar faz parte a bênção de dois carros—uma ambulância e um carro de fogo—cujos trabalhos estão a ser ultimados numa oficina de Aveiro e que se espera seja algo de muito representativo.

A Comissão tem percorrido todas as freguesias do Concelho, animando-as para a sua representação no dito Cortejo, sendo o acolhimento o melhor pelo que espera que o acontecimento seja grandioso e atinja os fins em vista. É que, neste momento, a Associação tem já 14

veículos que não cabem nas actuais instalações pelo que alguns ficam ao tempo.

Mas além disso, um Quartel moderno como aquele que pretende implantar, satisfaz a muitos requisitos tais como residência para quarteleiros e aposentos para piquetes de serviço, salas para os serviços sociais, casa-escola, aposentos para tratamentos, parques de instrução, salas de reuniões e festas, etc.

Os festejos iniciar-se-ão com a alvorada, às 6 horas; Missa e visita às campas às 10 horas; recepção às autoridades e sessão solene às 11 horas; Confraternização às 12 horas; às 16 horas haverá a bênção dos novos carros e visita aos terrenos do novo Quartel-Sede às 17 horas desfile de todas as Corporações do Distrito.

## EUROCOSTURA-MAQUINAS DE COSTURA INDUSTRIAIS, LDA.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

COSTURA

Rimoldi

CORTE

WOLF

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS

AGÊNCIAS

SCHMETZ

Serviços Comerciais e Técnicos — Tel.: 817522  
Secção de Peças e Acessórios — Tel.: 815398  
R. Constituição, 2296 — 4200 PORTO — Tel.: 817522 — Telex: 27001-EURIMAR P



1.ª Publicação



«Voz da Abadia», 13-7-89

## Tribunal Judicial da Comarca de Amares

## ANÚNCIO

Pela única secção da secretaria judicial desta comarca de Amares, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio citando os credores desconhecidos dos executados DIONÍSIO DE SOUSA RODRIGUES e mulher MARIA DE FÁTIMA VIEIRA MARTINS, residentes no lugar das Cerdeirinhas, Ferreiros, Amares, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução de sentença n.º 22/88—A movida por NELSON JOSÉ DE SOUSA, residente no lugar de Além, Ferreiros, Amares.

Amares, 89/6/6

A Juiz de Direito,  
Maria do Carmo Silva Dias  
O Escrivão Adjunto,  
Ilídio Henrique Raposo

## a voz da abadia

A VOZ DAS GENTES DE ENTRE HOMEM E CÁVADO

Quinzenário regionalista e independente

Director:

PAULO FERRO

Redacção e Administração:

Santuário de Nossa Senhora da Abadia  
Santa Maria de Bouro  
4720 AMARES

Delegação:

BRAGA — Largo de Santa Cruz, 13  
Telef. 27602 • Telex 32288  
4700 BRAGA

Propriedade da Confraria de Nossa Senhora de Abadia

DEPÓSITO LEGAL: N.º 12453/86

Composto e impresso: «Editora Correio do Minho»  
Pavilhão Municipal de Exposições e Desportos (P.E.M.)  
Telef. 22353—4703 BRAGA CODEX—Apartado 290

Assinatura anual: Para território nacional, 600\$00; Para o estrangeiro, 1.000\$00. Preço avulso: 25\$00

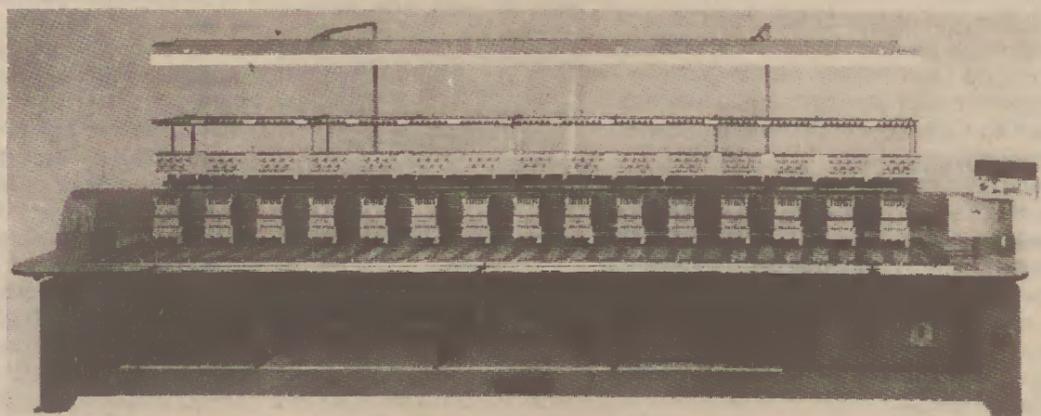
## Cosmaport

Importadora de Máquinas de Costura, L.ª  
Rua Nove de Abril, 634 — 4200 PORTO  
Telefone: 822333 • Telefax: 824403 Telex: 23393 FRAMAQ P

REPRESENTANTE EXCLUSIVO

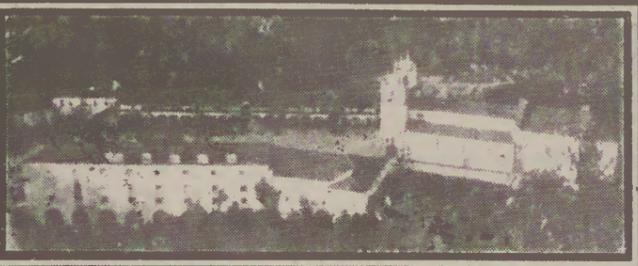
KURIS: Corte e Estendimento  
JUKI e REECE: Costura e Automatismos  
BM STIRO e COVEMAT: Vapor e passado a Ferro  
LOTUS PRESS: Termocolagem

NOVO EQUIPAMENTO COMPLEMENTAR BORDADOS



HAPPY

# PELO SANTUÁRIO



## PROMESSAS

*Promessas cumpridas a Nossa Senhora da Abadia no seu mês de Junho:*

M. J. G. por lhe sarar a sobrinha .....	20.000\$00
Aurora da Rocha e Silva Pereira, Venezuela...	10.000\$00
Anónima, Feira Nova .....	5.000\$00
José de Oliveira, Abadia .....	2.000\$00
Alberto Lago Santos Mota .....	500\$00
Alfredo Abrantes Inácio .....	500\$00

Bernardino Ferreira, de Delães, Famalicão, ofereceu para as obras 500\$00.

Maria da Conceição Silva Eiras, de Covide, Terras de Bouro, ofereceu 2 pares de brincos a Nossa Senhora da Abadia por uma graça que recebeu; tinha de ser operada e tendo-se apegado a Nossa Senhora da Abadia, ficou curada.

## VISITAS

— No dia 11, de Junho a Legião de Maria, do Porto, teve a sua festa-convívio deste ano na Abadia.

O director espiritual, o pároco das Antãs, celebrou-lhes a Eucaristia no Santuário, ao meio-dia.

Pela participação que houve, via-se bem que todos, os leitores, os cantores, os que assistiam, tinham para si a Eucaristia como a parte principal da sua festa-convívio.

O director espiritual no fim ofereceu 1.000\$00 para o Santuário.

— No dia 2 de Julho, o grupo coral de S. Martinho de Candoso veio celebrar a Eucaristia do seu passeio-convívio no Santuário de Nossa Senhora da Abadia.

O seu pároco, o Padre Freitas Moreira, foi quem lhe celebrou. Na homilia agradeceu-lhes a valiosa colaboração que tinham dado para os actos de culto da freguesia, a Missa, as celebrações da Palavra, as devoções, terem toda a solenidade.

A tarde gostaram de a passar toda na Abadia: de manhã tinham ido ao Gerês, a Vilarinho da Furna, a Terras de Bouro e a Caldelas.

— Há alguns meses que, nos fins-de-semana e domingos principalmente, é muito grande o número de visitantes transportados em camionetas, vindos das partes mais diversas de Portugal. Há domingos em que, ao mesmo tempo, chegam a juntar-se dez camionetas.

Nesta altura, é muito grande o número de visitantes despejados nos terreiros do santuário.

No último sábado, dia 8 deste mês, entre os numerosos autocarros, distinguimos um da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, com a direcção do Centro de Bem-estar social de S. Pedro de Rates, Junta de freguesia da vila de Rates e numerosos internados, idosos, deste centro que andavam em passeio anual.

## PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Domingos Manuel Pinto (1988/89) .....	1.200\$00
Vergílio Santos Mota (1987/88) .....	1.200\$00
António Joaquim Pereira (1989) .....	600\$00
Manuel da Silva Pereira, Ausente (1989) .....	1.000\$00
João Antunes da Costa (1989) .....	600\$00
José António Antunes, Benfeitor (1989) .....	1.000\$00
António Joaquim Silva (1989) .....	600\$00
António Joaquim Costa, Benfeitor (1989) .....	1.000\$00
António da Silva (1987/88) .....	1.200\$00
António Costa Silva (1989) .....	600\$00
Manuel Fernandes Sepúlveda (1988/89) .....	1.200\$00
António Joaquim Antunes (1989) .....	600\$00
Venâncio dos Santos Antunes, (1989) .....	600\$00
José Joaquim Oliveira (1988) .....	600\$00
João de Oliveira (1989) .....	600\$00
Manuel António Pereira (1989) .....	600\$00
Deolinda de Jesus Gonçalves, Benfeitora (1989) .....	1.000\$00
António Manuel Fernandes (1989) .....	600\$00

## NECESSIDADE DE UM ÓRGÃO

Na última reunião da Mesa Administrativa da Confraria de Nossa Senhora da Abadia chegou-se à conclusão da necessidade de um órgão para se dar maior solenidade aos actos litúrgicos do santuário.

Como a Mesa não tem dinheiro disponível para este benefício, resolveu abrir uma subscrição para se comprar este órgão.

## NO CLERO SECULAR

# OS SACERDOTES SÃO ORDENADOS PARA O SERVIÇO DA DIOCESE

### — lembra o senhor Arcebispo Primaz

Parece que há agitação na cristandade de Vieira do Minho porque o P. Abílio Cardoso foi convidado para desempenhar as funções de chefe do Secretariado da Conferência Episcopal, com residência em Lisboa onde este tem a sede.

Sabemos que o senhor Arcebispo Primaz recebeu centenas de telegramas e cartas de protesto. E fala-se numa manifestação pelas ruas da cidade de Braga, como se de um problema político se tratasse!

Ora a nomeação, a efectuar-se, não é do Prelado, mas da Conferência; àquele apenas se pede o assentimento. Qualquer reacção deste género (aliás sempre despropositada e contra-

producente em assuntos religiosos) deveria realizar-se, não em Braga, mas em Lisboa, no Campo de Sant'Ana, junto à sede da Conferência.

As primeiras reacções ainda o senhor arcebispo teve a delicadeza de responder em cartas de 19 de Junho. Depois desistiu, dada a ilegitimidade do processo conduzido por um grupo de pressão e com o alvo inteiramente deslocado.

Transcreve-se, para esclarecimento, o essencial da referida carta-resposta:

«Os sacerdotes do clero secular são ordenados pelo Bispo para o serviço ministerial da Diocese de que aquele é responsável cimeiro. Esta é a única realidade pas-

toral e administrativa exigida pela própria constituição orgânica da Igreja, como se deduz do Novo Testamento; as paróquias e outras instituições são acontecimentos e factos sujeitos às vicissitudes da História, ou conveniências ocasionais do Povo de Deus.

Qualquer destas intuições, quando e enquanto existir, tem direito a ser assistido por um sacerdote; e o Bispo assume a obrigação de providenciar nesse sentido pela melhor forma, segundo o seu critério e possibilidades, ajudado pelos consultores.

Mas ninguém, pessoas individuais ou colectivas, tem direito de escolher ou exigir este ou aquele sacerdote. Seria impossível

pastorear uma Diocese se tal se verificasse.

O Bispo vê-se obrigado a ir procedendo, a alterações de quando em quando. Basta pensar que a nossa Arquidiocese perde, em média, dez sacerdotes por ano e só se ordenam cinco novos. Por isso são inevitáveis inovações periódicas, impondo-se por vezes a entrega de várias paróquias ou outros serviços ao mesmo sacerdote.

Além disso uma Diocese tem de atender também às necessidades de outras mais carecidas, bem como aos serviços centrais da Igreja no País e mesmo da Santa Sé. Dos 550 sacerdotes que constituem actualmente o Presbitério de Braga,

(Continua na página 7)

## REUNIÃO-CONVÍVIO DE IRMÃOS

Como vimos a anunciar, desde Janeiro deste ano, no dia 12 de Agosto próximo, realiza-se, no santuário de Nossa Senhora da Abadia, uma reunião-convívio de irmãos da Confraria de Nossa Senhora da Abadia, com o seguinte programa:

Às 15,30 horas — Apresentação dos irmãos

Às 16 horas — Palavras de boas-vindas pelo presidente da confraria, sr. José Pinto Cardoso

Às 16,15 horas — Palestra — O confrade e a confraria — por Paulo Ferro, director de «A Voz da Abadia» e membro da Comissão Administrativa da mesma confraria

Às 17 horas — Missa no santuário por irmãos vivos e falecidos com homilia de elogio aos benfeitores

Às 18 horas — Visita guiada às diversas dependências do santuário, tanto às restauradas como às que necessitam de restauro

**SE ÉS IRMÃO DA CONFRARIA, ESTÁS CONVIDADO.** Não se envia outro convite além deste que aqui se faz.

## NOSSA SENHORA DA SAÚDE

### • LORDELO — BOURO SANTA MARIA

*Nossa Senhora da Saúde De tamanha enfermidade; Cura todas as doenças Bendita Mãe de Caridade!*

*A saúde, o maior bem, Vós sois sua advogada; Protege-o de tod'o mal Ó Senhora muito amada!*

*Sejeis p'ra sempre louvada Em todos os instantes da vida; Maria de cada dia Nossa Protectora querida.*

*Vós sois Mãe e Rainha Sois glória e protecção; Neste cantinho da terra Dai-nos paz e compreensão!*

MARIA DA GRAÇA L. CRUZ



## GRANDE ROMARIA DE AGOSTO A NOSSA SENHORA DA ABADIA

Está a aproximar-se a grande romaria de Agosto ao santuário de Nossa Senhora da Abadia. Já é conhecido o seu programa que é o seguinte:

No dia 6 de Agosto, às 16,30 horas, inicia-se a novena preparatória; esta continua nos dias 7, 8, 9, 10, 11 e 12, às 7 horas da manhã.

No dia 12, às 15,30 horas, reunião-convívio de irmãos de confraria de Nossa Senhora da Abadia; às 19 horas, início do Tríduo; às 20,30 horas, missa vespertina.

No domingo, dia 13, festa de S. Lourenço com: às 9,30 horas, missa no santuário; às 11,30 horas, missa da festa com sermão e procissão; às 17 horas, continuação da pregação do Tríduo.

No dia 14, às 7 horas, novena; às 8 horas, via-sacra; às 20,30 horas, missa seguida da procissão de velas.

No dia 15, Dia da Assunção, às 7 horas, missa no santuário; às 10 horas, início da peregrinação a partir do 2.º calvário; às 10,30 horas, missa de chegada da peregrinação; às 12 horas, missa da festa com sermão.

Às 17 horas, majestosa procissão seguida de Santa Missa.

Durante os dias preparatórios da romaria, estão, no santuário, confessores para as pessoas interessadas.

Nas noites de passagem de peregrinos para S. Bento da Porta-Aberta, como é já costume há alguns anos, o santuário está aberto durante a noite, na altura de maior passagem de peregrinos e o terreiro está iluminado.

# DO HOMEM AO CÁVADO...

## Gerês

### «GERÊS-VILA» VAI AVANTE?

A iniciativa de que o nosso jornal se tem feito eco sobre a possibilidade de as Termas do Gerês passarem à categoria de vila parece estar a dar os primeiros frutos.

Assim, para além dos incentivos que, um pouco de todo o lado, temos recebido sobre a viabilidade de tal ideia, acresce agora o apoio inequívoco que a Câmara Municipal de Terras de Bouro, pela voz do seu presidente, Dr. José de Araújo, está disposta a conceder a favor de um acto de justiça que a nossa terra — o grande **emblem**a e ponto de referência de toda a região de entre o Homem e Cávado — bem merece.

Por outro lado, através de contactos por nós estabelecidos, a nível particular, com alguns deputados foi-nos prometido o maior empenhamento sobre esta causa junto do departamento da Assembleia da República responsável por estas questões. Por isso, e sem embandeirar em arco, vamos aguardar pelo desenrolar dos acontecimentos, já que, como diz o nosso povo, «o último a rir... é o que ri melhor!»...

### OBRAS NOS HOTÉIS

Por contactos estabelecidos pelo nosso jornal junto do Dr. Lito Gomes de Almeida, confirma-se em absoluto o projecto de remodelação dos hotéis das

Termas e Universal, a concretizar no final da presente época balnear.

Nessa ordem de ideias, no dia 19 de Junho deram entrada, para apreciação e possível aprovação, na Câmara de Terras de Bouro os respectivos projectos, os quais terão de ser submetidos à apreciação de dezassete repartições.

Se nada de especial surgir em contrário, espera-se que por todo o mês de Agosto próximo tais projectos sejam superiormente aprovados.

### SABIA QUE...

Deve-se a D. Joao V a construção dos primeiros edifícios no Gerês, designadamente casas para banhos, a capela e residências para

o medico, o boticário e capelão?

Que foi também por decisão desse rei que, na época balnear, passou a existir serviço permanente do médico, da farmácia e da capela?

E que foi nessa capela primitiva que foram sepultados os primeiros habitantes do Gerês?

### PERGUNTAR NÃO OFENDE...

Segundo há dias foi divulgado na imprensa diária, os CTT vão investir, nas redes do distrito de Braga, cerca de 4 milhões de contos, o que irá permitir a digitação do sistema e a introdução de novos serviços. O que não se deixa de louvar.

(Continua na página 6)

## Terras de Bouro

### EXIBIÇÃO DAS ESCOLAS DE MÚSICA E BALLE

Numa manifestação de vitalidade que se reconhece na actividade desenvolvida ao longo do ano lectivo agora prestes a findar pelas escolas de Música e de Ballet desta vila, estes autênticos alfobres de futuros artistas organizaram, nos dias 24 e 25 de Junho respectivamente, as suas festas de fim de ano que proporcionaram momentos de excepcional beleza à vasta assistência que aplaudiu, entusiasmada, a exibição primorosa dos elementos das referidas escolas.

### GRUPO DESPORTIVO BAIXOU DE DIVISÃO

O Grupo Desportivo de Terras de Bouro que este ano disputou a série B da I Divisão da Associação de Futebol de Braga, em face dos resultados negativos que obteve na parte final do campeonato acabou por se desclassificar, descendo à II Divisão Distrital.

### ELEIÇÕES PARA O PARLAMENTO EUROPEU

Na freguesia de Moimenta, foram os seguintes os

(Continua na página 7)

## S. João do Campo.

### PELO MUSEU DE VILARINHO

A partir do passado dia 27 de Junho, está patente no Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna, sito nesta freguesia, uma exposição subordinada ao tema Peneda-Gerês Parque Nacional — aspectos mineralógicos e geológicos.

Esta iniciativa contou com a colaboração do PNPQ, do Departamento de Ciências da Terra da Universidade do Minho e do Museu Mineralógico e Geológico da Universidade de Coimbra.

No mesmo museu, encontra-se uma outra exposição constituída por um documentário fotográfico por ocasião do recente esvaziamento da barragem provocado pela prolongada seca que se fez sentir no Inverno passado.

Estas exposições deverão estar patentes até finais de Setembro.

Entretanto, no dia 29 de Junho, visitou o museu um grupo de 50 professores da Escola Preparatória André Soares, de Braga, que de seguida, se deslocaram também à barragem de Vilarinho da Furna, sendo rece-

bidos pelo Presidente da Câmara de Terras de Bouro.

### ELEIÇÕES PARA O PARLAMENTO EUROPEU

Nesta freguesia verificaram-se os seguintes resultados nas eleições para o Parlamento Europeu:

**Inscritos** — 191, **votantes** — 126, **branco** — 1, **nulos** — 3, **PCTP** — 1, **MDP** — 5, **PSD** — 54, **FER** — 3, **CDU** — 17, **PPM** — 3, **CDS** — 7, **PS** — 31, **POUS** — 1.

### CAMPO DE TRABALHO PARA JOVENS

Organizado pela delegação de Braga do Instituto da Juventude, vai realizar-se nesta freguesia, de 17 a 31 do corrente mês, um campo de trabalho para jovens.

Entretanto, iniciou-se no passado dia 3 e prolongar-se-á até ao dia 22 de Dezembro um curso de formação de animadores juvenis que é frequentado por cerca de 50 jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 24 anos.

Este curso está a decorrer no Centro Juvenil desta freguesia.

## Vila Verde

### INCÊNDIO DESTRÓI DUAS CASAS

No passado dia 27 de Junho deflagrou um violento incêndio em duas casas do lugar da vila, em S.<sup>ta</sup> Maria de Prado, pertencentes a Domingos Alves de Sousa, reformado, de 60 anos, e a Maria Júlia Rodrigues Alves Martins de Sousa, de 32 anos, doméstica.

Enquanto na primeira casa os prejuízos são calculados em 1.100 contos, na segunda deverão rondar os 500 contos, ficando as duas famílias sem abrigo.

As causas do incêndio, segundo o chefe dos Bombeiros desta vila, deverão ter ficado a dever-se a um curto-circuito.

### CURSOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Com início no presente mês e prolongando-se até Dezembro, estão a funcionar neste concelho 13 cursos de formação profissional nas

áreas de electricidade, bordados, tapeçarias, costura, mecânica de automóveis, hotelaria, cestaria, agropecuária, serralharia e auxiliares sociais.

Para melhores informações sobre estes cursos deverão os eventuais interessados dirigir-se à Câmara Municipal.

### PELO DESPORTO

Enquanto o Vilaverdense assegurou o 6.º lugar da Série «B» da I Divisão da Associação de Futebol de Braga, as equipas de futebol de Cabanelas e Lage desceram à 3.ª Divisão Distrital, o Cervães garantiu, na última jornada, a manutenção na 2.ª Divisão da A.F. Braga.

### TRÁFICO DE COCAÍNA JULGADO EM TRIBUNAL

No Tribunal Judicial de Vila Verde iniciou-se o julgamento de sete réus, acusados de integrarem uma rede de tráfico de cocaína. A rede operava a partir de

Manaus, no Brasil, donde o produto saía para Vila Verde, sendo aqui distribuído para outros destinos.

O negócio foi desfeito pela Polícia Judiciária há cerca de ano e meio, estando detidos em Custódias os sete réus presentes a julgamento.

Entretanto, em liberdade, no Brasil, continuam outros presumíveis implicados: um emigrante português e um coronel brasileiro, ainda no activo.

O julgamento ontem iniciado abriu com excepcionais medidas de segurança em torno do Tribunal de Vila Verde, onde apenas se entrava depois de passar pelo detector de armas.

Ontem, o tribunal procurou, essencialmente, reconstituir os passos da rede, e as relações dos diversos intervenientes.

Foi, por isso, dito quem recebia quem no aeroporto de Lisboa ou Madrid; ou quem transportava quem para Penafiel, Paredes ou Vila Verde.

Pelo que foi dito em tribunal, o primeiro correio com droga vinda de Manaus entrou no aeroporto de Lisboa em 1987. Mas, curiosamente, a alegada cocaína era osso moído, na confissão da própria transportadora.

Pelo trabalho, a ré teria viajado com tudo pago, recebendo uns 50 mil cruzeiros, como forma de ajudar o ne-

(Continua na página 6)

## SERRAÇÃO DE MADEIRAS

(EXPORTAÇÃO)

José Freitas da Mota

Telefone 36118  
Lamoso — Caldelas  
4720 AMARES

## AOS EMIGRANTES

Boa quinta, com cerca de 3 hectares, na região de Amares, plantada com laranjeiras, tangeras, tangerinas e limões (mais de mil pés), brevemente com produção de 50 toneladas, ramadas de bordadura, produzindo bom vinho verde, muita água de ribeiro, muitos pastos e pouco dispêndio de trabalho.

Casas e tem maquinaria agrícola.

INFORMA:

TELEFONE 992460 (depois das 22 horas)

## NÃO TOMEM BANHO SOZINHOS

- Deixem sempre, na margem um companheiro(a) com uma corda atada a um objecto flutuante qualquer.
- Não tomem banho em locais do rio que não tenham inspecionado primeiro.
- Lembrem-se que todos os rios têm corrente.



SERRALHARIA CIVIL

MARTINS & SOUSA, L.DA

- ★ Caixilharia de alumínio
- ★ Marquises
- ★ Gradeamentos
- ★ Divisórias silos
- ★ Coberturas e qualquer tipo de serviços em ferro



«CORTE E QUINAGEM DE CHAPA»

LUGAR DA AMARELA

FERREIROS • TELEF. 73328 • 4700 BRAGA.

LOKA'S

ÉCO DO PASSADO  
E DO PRESENTE

Av. dos Banhos, 860 r/c  
4490 PÓVOA DE VARZIM

ARTESANATO • ANTIGUIDADES • VELHARIAS



VENDE-SE

LINDA VIVENDA

Com 2.000 m2 de terreno todo vedado. Com Ram., Frut e Anexo, água da Companhia e poço. Excelente negócio.

FEIRA NOVA — AMARES

Trata o proprietário  
TELEFONE 25679  
(Rede de Braga)  
Ligar das 8 às 20 horas

SE CONDUZIR,  
TENHA A CORAGEM  
DE NÃO BEBER





# DO HOMEM AO CÁVADO...

## Gerês

(Continuação da página 4)

O mesmo já não sucede, porém, com a atitude extremamente negativa que os CTT tomaram em relação à nossa terra no passado mês de Maio quando, à semelhança do caranguejo, impuseram a distribuição do correio ao domicílio somente em dois dias por semana. O que foi um retrocesso.

Face aos anunciados milhões de contos a investir, e se perguntar não ofende, digam-nos lá: quem acredita na desculpa então apresentada, de que essa situação se ficava a dever ao facto de o carteiro local entra de férias? Será que os CTT não teriam algumas dezenas de contos para pagar a outro carteiro, durante o referido mês?

Mas que desculpa tão disparatada, senhores dos CTT!

### NOVO HOTEL?

O grupo empresarial do sector do turismo Ourahotel S.A., que foi a empresa pioneira no nosso país a vender títulos de direitos reais de habitação periódica, depois da publicidade há tempos efectuada na RTP, acaba de anunciar que há estudos

avanzados para em breve dar início à construção de mais 4 hotéis, um dos quais será no Gerês.

Em face de presente situação, bem se diz que não há fome que não traga fartura!...

### TRÂNSITO É PROBLEMA

Os domingos de Verão no Gerês são um pandemónio para o trânsito local.

Esganada e superocupada por automóveis, autocarros, tendas e muita gente a Avenida das Termas é, nesses dias, um autêntico formigueiro humano com os inevitáveis e prolongados engarrafamentos de trânsito que não prestigiam ninguém.

Sabedora disso, a Câmara procurou, este ano, e enquanto a variante não entra em funcionamento, ultrapassar tal situação com a indicação, para os veículos pesados de passageiros, do sentido único Sul-Norte na referida avenida, impondo a descida, em sentido contrário, pela estrada que da Batoca segue para a Assureira através da Chã da Ermida.

Era uma solução para o problema, ainda que transitória. Mas, contra isso opuseram-se os comerciantes e

industriais de hotelaria locais que, assim, dizem estar a ser seriamente prejudicados.

E como um dos grandes males desta terra é a falta de Homens com maiúscula, não se esteve com meias medidas: numa convocatória pirata e anónima, convidaram-se as pessoas interessadas para uma reunião, no dia 29 de Junho, no salão paroquial, com a Junta de Freguesia, com vista à criação(?) de medidas alternativas para eliminação das placas de limitação de circulação de automóveis.

Só que a Junta de Freguesia, que desde a primeira hora se mostrara disponível para ser interlocutora com a Câmara para se conseguir uma solução a contento de todos, não foi sequer convidada para essa reunião-fantasma e, como tal, não compareceu.

Houve, por isso, mosquitos por cordas e, como é habitual, a falta de estofos de certas pessoas veio ao de cima.

Ao tomar conhecimento, através da Junta de Freguesia, do que se estava a passar, o Presidente da Câmara de Terras de Bouro, no dia 5 do corrente, deslocou-se ao Gerês para localmente ouvir os interessados e em face

das posições por eles assumidas, acabou por cancelar a circulação, em sentido único, dos autocarros na avenida.

Deste modo, tudo continuará como dantes, com os arreliares engarrafamentos a provocar dores de cabeça a quem aqui se dirigir nos fins-de-semana.

É que estamos em ano de eleições e, como já dizia o célebre prefeito de Asa Branca não se devem tomar medidas impopulares, não é verdade?

Entretanto, há perspectivas de a Câmara ouvir os interessados para estudo da solução possível para este problema, do que esperamos falar no próximo número.

### GERÊSMEL

Com este título, foi recentemente criada na nossa terra a Associação dos Apicultores da Serra do Gerês, para o que já foram eleitos os respectivos corpos gerentes.

Contando com o apoio técnico do sector de apicultura do PNPQ, desejamos à nível associativo uma vida longa e... doce como o mel do Gerês!...

de novos painéis, em local tão estratégico como aquele?

### CRIAÇÃO DA «RENDIBORDADOS»

Um grupo de senhoras desta freguesia acaba de organizar a Rendibordados, uma iniciativa que visa a produção de artesanato no domínio das rendas e bordados.

Os primeiros trabalhos produzidos já estiveram expostos à venda directa por ocasião das festas de S.º António, em Amares, o mesmo acontecendo, de 3 a 10 do corrente, no posto de turismo da Verde Minho, em Braga.

## Rio Caldo

### CICLO PREPARATÓRIO

Há dias, deslocaram-se a esta freguesia alguns técnicos da Direcção-Geral dos Equipamentos Educativos, Delegação do Norte, para analisarem localmente os terrenos das futuras instalações da Escola Preparatória do Vale do Cávado, os quais foram aprovados.

Deste modo, espera-se que no próximo ano se venha a concretizar este velho sonho, para o que se contará com o financiamento dos fundos comunitários.

### RESULTADOS DAS ELEIÇÕES PARA O P.E.

As eleições para o Parlamento Europeu tiveram nesta freguesia os seguintes resultados:

Inscritos — 968, votantes — 527, branco — 4, nulos — 11, PCTP — 4, MDP — 5, PSD

— 248, PSR — 3, FER — 1, UDP — 3, CDU — 8, PDC — 1, PPM — 9, CDS — 112, PS — 116, POUS — 2.

## Brufe

### CENTRO CULTURAL

Já foi adquirido pela Câmara de Terras de Bouro o terreno destinado à construção do futuro Centro Cultural desta freguesia, onde se incluirá também a Sede da Junta.

Oxalá que, dentro em breve, possamos contar com tão necessário melhoramento.

### ELEIÇÕES

Nas eleições para o Parlamento Europeu, os resultados registados nesta freguesia foram os seguintes:

Inscritos — 88, votantes — 68, nulos — 1, PSD — 52, PDC — 1, CDS — 14.

## Covide

### ARTESANATO DE MADEIRA

O Centro Social de Covide está a construir, junto à estrada que liga esta freguesia a S. João do Campo, um edifício destinado à venda de artesanato de madeira produzido pela sua secção de carpintaria.

## Carvalheira

### COOPERATIVA DE CONSUMO

A Cooperativa de Consumo desta freguesia, que se encontra numa fase de construção, acaba de receber um considerável auxílio da Câmara de Terras de Bouro com a cedência de uma máquina e de algum material de construção que, dessa maneira, irão reduzir os encargos com a sua construção.

## Ribeira

### SUBSÍDIO PARA A ASSOCIAÇÃO

Na sua reunião de 1 de Junho, a Câmara Municipal de Terras de Bouro deliberou conceder um subsídio de 100 contos à Associação Cultural de S. Mateus da Ribeira, em apoio ao seu programa de actividades.



Todo o homem, toda a mulher, de boa saúde deve dar SANGUE, pelo menos uma vez na vida! Dê SANGUE.

## Lago

### VIAS DE COMUNICAÇÃO PASSEIO ESCOLAR

Prosseguem em bom ritmo as obras de ligação da estrada Barreiros-Lago. Os dois troços já existentes ficam agora emendados no lugar do Paço.

O segundo dos segmentos viários vai assim beneficiar os lugares de Vila Nova e Santa Marta desembocando a cerca de 200 metros de Entre-Pontes.

Decorreu a 2 de Junho (a seguir ao Dia Mundial da Criança) o passeio escolar, como já vem sendo hábito.

E de louvar a iniciativa, em boa hora tomada, uma vez que tem como objectivo fazer com que as crianças conheçam melhor o seu País.

José Ferraz da Motta



## Amares

### FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA JOVENS

A coordenação concelhia de Amares da Extensão Educativa tem em funcionamento, desde o início do corrente mês, 6 cursos de formação profissional para jovens, nas áreas da electricidade, confecções, malhas, carpintaria e mecânica de automóveis.

Estes cursos, que são apoiados pela CEE, deverão encerrar em Dezembro deste ano.

### FIGUEIREDO NA 3.ª DIVISÃO

Contrastando com a subida do F.C. Amares à 3.ª Divisão

Nacional, à equipa de futebol de Figueiredo não teve um comportamento satisfatório no campeonato da 2.ª Divisão da A.F. Braga pelo que, na próxima temporada, irá disputar a 3.ª Divisão Distrital. Que seja bem sucedida, são os nossos votos.

### CAMPO DE TRABALHO NA ABADIA

A delegação de Braga do Instituto da Juventude (ex-FAOJ) vai organizar na Abadia, de 17 a 31 deste mês, um campo de trabalho para jovens.

### UM REPARO À CONFRARIA DA ABADIA

Aqui há alguns anos atrás, quem vinha do sul, na estrada que liga Braga ao Porto, encontrava pouco antes de Celeiros uns painéis de madeira a convidar os inúmeros transeuntes a visitar o Santuário da Senhora da Abadia.

Esses painéis, apesar de pouco estéticos e seguros, acabaram por sofrer o desgaste do tempo e agora, so se avista o esqueleto de um deles...

Não será possível a dinâmica direcção da confraria mandar proceder à colocação

de novos painéis, em local tão estratégico como aquele?

### CRIAÇÃO DA «RENDIBORDADOS»

Um grupo de senhoras desta freguesia acaba de organizar a Rendibordados, uma iniciativa que visa a produção de artesanato no domínio das rendas e bordados.

Os primeiros trabalhos produzidos já estiveram expostos à venda directa por ocasião das festas de S.º António, em Amares, o mesmo acontecendo, de 3 a 10 do corrente, no posto de turismo da Verde Minho, em Braga.

## Valdosende

### REPARAÇÃO DE CAMINHO

A Câmara Municipal de Terras de Bouro deliberou, na sua última reunião, mandar proceder ao arranjo do caminho que liga os lugares de Vilarinho e Vilar-a-Monte, nesta freguesia, satisfazendo desse modo uma aspiração dos habitantes daqueles lugares.

### ELEIÇÕES

Nas últimas eleições para o Parlamento Europeu, o PSD foi o partido mais votado, logo seguido do PS.

Resultados: inscritos — 641, votantes — 396, brancos — 1, PCTP — 4, MDP — 3, PSD — 146, PSR — 5, FER — 3, UDR — 5, CDU — 43, PDC — 1, PPM — 1, CDS — 52, PS — 129, POUS — 3.

### GRUPO DESPORTIVO

O Grupo Desportivo desta freguesia foi contemplado com um subsídio de 150 contos pela Câmara de Terras de Bouro, para fazer face a diversas despesas.

## Cibões

### PARLAMENTO EUROPEU

As eleições para o Parlamento Europeu registaram, nesta freguesia, os resultados que se seguem: inscritos — 518, votantes — 328, nulos — 1, PSD — 258, PSR — 1, FER — 2, UDP — 1, PDC — 1, CDS — 51, PS — 13.

Os outros partidos não obtiveram qualquer votação.

### ARRANJO DE CAMINHOS

Segundo acaba de anunciar a Câmara de Terras de Bouro, os caminhos agrícolas dos lugares de Padrós e Sequeiros — onde já funcionou a sede do concelho

### MELHORAMENTO

O caminho agrícola do lugar da Levada, nesta freguesia, que se encontra em mau estado vai ser, dentro em breve, arranjado, de acordo com uma decisão recentemente tomada numa reunião da nossa Câmara Municipal.

Já não era sem tempo!

— não ser convenientemente arranjados, prevendo-se o início das obras para breve.

### ELEIÇÕES PARA O PARLAMENTO EUROPEU

A semelhança do que aconteceu em todo o país, nesta freguesia registou-se uma considerável percentagem de abstenções nas eleições para o Parlamento Europeu realizadas no passado dia 18 de Junho.

Eis os resultados: inscritos — 378, votantes — 210, nulos — 3, PCTP — 2, PSD — 123, PSR — 2, FER — 1, UDP — 1, CDU — 3, PPM — 1, CDS — 63, PS — 10, POUS — 1.

O MDP e o PDC não tiveram nenhum voto.

**NO CLERO SECULAR**

**OS SACERDOTES SÃO ORDENADOS PARA O SERVIÇO DA DIOCESE**

**— lembra o senhor Arcebispo Primaz**

(Continuação da página 3)  
cerca de 50 encontram-se fora da sua área geográfica, pelos motivos indicados. É para nós motivo de alegria.

O caso do P. Abílio assume, porém, um carácter muito peculiar.

Não se trata de o transferir do serviço que vem desempenhando, com muito zelo e eficácia, para outro, nesta Arquidiocese. Por mim, não me atreveria a propor-lhe

isso, nas presentes circunstâncias. A situação em causa é muito diferente.

A Conferência Episcopal, Órgão máximo da Igreja em Portugal, necessita urgentemente de um chefe do seu Secretariado. É um lugar de muita exigência e responsabilidade, para o desempenho do qual são necessárias especiais qualidades.

Depois de demorada

reflexão, o seu Conselho Permanente decidiu convidá-lo para tão elevado cargo, por conhecer a sua capacidade pedui-me para eu lhe fazer a proposta em seu nome, acentuando ser um alto serviço à Igreja em toda a Nação.

Foi o que fiz. Não o obriguei; nem podia fazê-lo, por se tratar de um cargo fora da Arquidiocese. Apenas transmiti o recado de que fui encarregado, pedindo resposta

com certa urgência, esta veio dois dias depois. É tudo o que se passou e nada mais.

O problema situa-se exclusivamente entre o P. Abílio e a Conferência Episcopal.

Eu fui apenas o intermediário ocasional, estando, finda a minha missão».

ANUNCIE NO  
**voz da abadia**

**Terras de Bouro**

**REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL**

Na sua reunião ordinária do passado dia 29 de Junho, a Câmara Municipal de Terras de Bouro fez as seguintes deliberações: atribuir um subsídio de 15 mil escudos à Escola de Ballet da sede do concelho; subsidiar com 10.550\$00 a Escola Primária de Moimenta para fazer face às despesas efectuadas por ocasião da recepção aos alunos de uma escola de Alverca; aceitar o convite formulado pela direcção da Banda de Música de Carvalheira para que a Câmara faça da comissão organizadora da celebração dos 150

anos daquela banda, a ocorrer brevemente; participar as despesas do funcionamento de um curso de língua estrangeira que, dentro em breve, irá funcionar na sede do concelho; autorizar diversos arranjos em caminhos das freguesias de Valdozende, Cibões e Chamoim.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

No dia 30 de Junho efectuou-se a reunião ordinária da Assembleia Municipal de Terras de Bouro que, ao contrário do habitual, incluiu uma visita guiada pelo presidente da Câmara a todo o

concelho, a fim de permitir aos deputados municipais uma visão mais concreta dos diversos empreendimentos que, de momento, estão a ser levados a cabo pelo executivo.

A Assembleia autorizou ainda a Câmara Municipal a avançar com as obras de pavimentação da Ermida (Gerês) e de Rebordochão (Monte), desde que as mesmas se processem em termos de concurso público limitado, para o que o município foi autorizado a contrair um empréstimo até 50 mil contos que, espera-se venham a ser financiados, mais tarde, pelo FEDER.

**CARTA AO DIRECTOR**

Happenbach, 8 de Junho de 1989

Jornal "A Voz da Abadia"  
à consideração do Exmo. Sr. Paulo Ferro

José António Pereira, natural de Figueiredo — Amares, assinante, que há 25 anos emigrei para a Alemanha Ocidental à procura de melhores condições de vida, não só para mim como para minha mulher e uma filha que já então existia, venho solicitar a referência nesse apreciado Jornal da alegria que sinto ao verificar que em consequência do esforço feito como trabalhador na indústria metalúrgica e com a ajuda de minha mulher, que também trabalha numa indústria, conseguimos criar e educar 4 filhas (todas portuguesas, registadas oficialmente como tal) 3 das quais já casadas — Maria Fernanda, Florinda Rosa e Maria Manuela, as duas primeiras catolicamente e a terceira ecumenicamente, pois sendo o marido evangélico a cerimónia foi presidida por dois sacerdotes — um de cada religião. Foram padrinhos, respectivamente, Manuel Ribeiro e Cacilda Ribeiro, Stephan Wengel e Rosa Pereira e o casal Bend e Heike Nussbaum.

Dou graças a Deus pela felicidade de ver 3 filhas já casadas e a quarta a caminho de terminar um curso e poder pensar então em constituir família.

Muito agradecido desde já pela atenção que me seja dispensada, subscrevo-me com muita consideração

José António Pereira

P.S. — Nas duas últimas edições do Jornal, não li qualquer notícia de Figueiredo, pois sempre as leio com muita atenção. Oxalá o próximo número já me dê essa alegria.



Se é condutor de um guindaste, nunca abandone o aparelho que manobra estando a carga suspensa.

resultados das eleições para o Parlamento Europeu:

Inscritos: 622; votantes: 403; brancos: 7; nulos: 4; PCTP: 1, MDP: 10, PSD: 200, PSR: 2, UDP: 1, CDU: 14, PDC: 1, PPM: 4, CDS: 40, PS: 117, POUS: 2.

**FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

A partir do início deste mês, começaram a funcionar no nosso concelho 2 cursos de formação profissional nas áreas de electricidade e modistas, os quais se deverão encerrar em Dezembro próximo.



Fábrica de fatos casacos calças

**de alta categoria!**

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Ponte dos Falcões

Telefone 71 210

Maximipos - 4700 Braga

Telex 32288 Facho

**Cardoso da Saudade**

- FATOS
- CALÇAS
- CASACOS
- BLUSÕES

ARTIGOS DE ALTA QUALIDADE A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

**Cardoso da Saudade**

LARGO DE SANTA CRUZ — BRAGA

# GERÊS - VILA: SUBSÍDIOS PARA A SUA HISTÓRIA

Não é fácil, tal como já anteriormente o assiná-lamos, fazer-se a história das Termas do Gerês, em virtude da escassez de documentos autênticos que nos comprovem principalmente o início do aproveitamento das suas águas medicinais.

Relativamente à origem do topónimo Gerês porém, a tese do saudoso Cónego Arlindo Ribeiro da Cunha parece a mais fundamentada. Na verdade, tudo parece indicar que, efectivamente, a raiz dessa palavra veio do étimo latino **Jureus**, designação que ainda de acordo com a opinião daquele consagrado investigador e toponimista, se ficará a dever à extrema semelhança que os romanos, aquando da sua presença nesta zona, nela encontraram com os montes Jura.

A confirmar essa tese, para além dos fundamentados argumentos da tradição oral já aqui expressos, indicam-se hoje os pormenores curiosos e conclusivos de em do-

documentos escritos do século XVII aparecer a menção da nossa serra como «**Montes Juresum**», designação latina em que a raiz etimológica não se desvia da de **Jureus**, antes a reforça e é explicável através dos fenómenos de alterações fonéticas que se registam na evolução das palavras, com o decorrer dos tempos.

E mais: o feliz título do jovem boletim informativo do Parque Nacional da Peneda-Gerês — «**JURIS**» — foi aproveitado, segundo o arqueólogo Dr. António Martinho Baptista, técnico daquele Parque, da própria sigla de um lugar ainda hoje existente com esse nome na freguesia de Pitães das Júnias, em Montalegre, e cuja ligação com a outra designação de **Jurês** ainda em voga, nas zonas limítrofes de Portugal e de Espanha, é por demais evidente.

Mas, retomando a questão da existência da povoação hoje conhecida por Gerês, segundo a opinião de Tude de Sousa,

figura de proa entre os amigos desta terra onde viveu, durante algum tempo, no início deste século e cujo nome ficou perpetuado não só em diversas obras que sobre ela publicou, como também no Parque da Empresa das Águas que dele tomou o nome, foi a partir do ano de 1884 que aqui se radicaram, com carácter permanente, treze famílias.

Seria a partir deste tronco comum que novas gerações foram surgindo e que logo absorveram pessoas provenientes das mais diversas partes do país que para aqui se dirigiam à procura de emprego ou nas termas, durante a época balnear, ou nos Serviços Florestais, a partir de 1888.

De registar, aliás, que esse ano de 1888 seria de enorme importância para o desenvolvimento do Gerês.

Por um lado, foi nesse ano que os Serviços Florestais tomaram conta, pela força das armas, de dez mil hectares da nossa serra, os quais anterior-

mente eram explorados, desde tempos imemoriais, pelo povo.

A presença aqui dos Serviços Florestais — apesar de fortemente contestada pela população — viria contudo a trazer para o Gerês algumas consequências benéficas, na medida em que a existência de tal organismo entre nós, mormente com os trabalhos de florestação e abertura de estradas ao longo da Mata Nacional, obrigou a fixar aqui algumas estruturas e funcionários, como foi o caso da Repartição Florestal que, de início, funcionou no actual chalet do Parque Nacional — hoje incrivelmente desactivado e completamente às moscas — e das casas dos guardas florestais distribuídas ao longo da serra.

Ainda nesse mesmo ano, haveria o Governo de então abrir o primeiro concurso público para a exploração das águas termas.

Sobre isso porém, falaremos dentro em breve.

A. Moura

## Parque da Peneda-Gerês

Com este título, publicou o nosso confrade «Notícias da Barca», na sua edição de 18 de Junho passado, o seguinte artigo da autoria de Alfredo de Jesus que, com a vênua da praxe, transcrevemos na íntegra:

«O Parque Nacional da Peneda-Gerês (PNPG) recorda aos visitantes que é uma região humanizada e pertence, em primeiro lugar, aos seus habitantes. É mentira.

No viver do dia-a-dia das gentes das aldeias das serras da Peneda, Soajo e Amarela, os animais e as espécies florestais têm leis que os protegem. Mas os habitantes são quase ignorados por leis que existem e não funcionam convenientemente na reparação dos prejuízos causados pelos lobos e javalis.

Aqueles a quem os lobos matam ovelhas, cabras e vacas ficam dois, três anos à espera duma indemnização que não chega para repor o animal perdido.

E assim, o PNPG está a transformar-se numa área indesejada pelos seus habitantes e degrada aos olhos dos visitantes.

Porque não vimos nin-

guém a cuidar das coisas do Parque.

Porque não há sinalização das aldeias.

Porque as espécies e os monumentos (alguns nacionais) não são explicados nem legendados.

Porque se deixa deteriorar o ambiente com lixos acumulados (lixeiros) e queimadas despropositadas e intoleráveis.

Porque não se defende o património (algum com raízes pré-históricas) nem o ruralismo das aldeias.

Porque os técnicos e obreiros parecem não estar nunca onde deviam trabalhar: por todo o parque.

Porque a sede do PNPG está em Braga (um concelho que não dá nenhum território ao Parque), quando devia existir em Arcos de Valdevez, Ponte da Barca ou Soajo.

Por todas estas causas e motivos o PNPG vai de mal a pior.

Haverá por estas bandas alguém competente (presidente da Câmara ou deputado) que se assumira perante a triste realidade que está a conduzir o nosso Parque Nacional para uma situação de desastre ecológico humano?»



Como lembrança do ANO MARIANO pode adquirir, no Santuário de Nossa Senhora da Abadia, este painel de azulejo para colocar na frontaria da sua casa

## PONTO(S) DE VISTA

A jovem democracia em que vivemos parece não ter sido, ainda, verdadeiramente assumida em todas as suas vertentes por boa parte de portugueses.

Há quem, erradamente, continue a pensar que a vivência democrática se resume, unicamente, a cada um fazer aquilo que lhe der na real gana, ultrapassando tudo e todos, sem se olhar a meios para se atingir determinados fins, tanta vez inconfessáveis.

O que será equivalente a dizer-se que, para essas pessoas, o conceito de liberdade é idêntico ou sinónimo de libertinagem.

Nada mais errado ou demagógico. Como demagógica e errada foi a atitude que, tal como noutra peça deste jornal se refere, certas pessoas tomaram recentemente no Gerês em relação ao problema do trânsito que se verifica naquelas famosas termas.

Chama o nosso povo a isso «andar o carro à frente dos bois». Com todos os perigos e consequências daí resultantes.

A. M.

## EUROPA: OS EQUÍVOCOS DOS MAIS FORTES

O europeu é, por natureza, um homem que pensa muito em si, nos seus interesses, no seu império. Esse comportamento, pautado pelo egocentrismo, trouxe-lhe, ao correr da História, muitos dissabores e tragédias. Basta lembrar as guerras e as rivalidades que dilaceraram o «velho mundo», ou então os vetores desumanos do colonialismo que durante séculos mantiveram em situação inferior e tributária tantos povos controlados pelas metrópoles.

Pode-se até admitir que a Civilização europeia teve, no conjunto, o traçado da universidade e uma concepção humanista reforçada pelo Re-

nascimento. Mas, em termos singulares, o que prevaleceu e marcou foram as posições egoístas, o exacerbamento dos nacionalismos e a crueldade dos países mais fortes e poderosos.

A larica do europeísmo não desapareceu, como também não desapareceu a arrogância das velhas potências, que muitas vezes machuca até os vizinhos e os parceiros.

Ainda agora vemos na revista «Time» uma forte campanha publicitária, apoiada pelo Governo de Madrid, chamando a atenção, na figura geométrica e estelar, para o facto da «Espanha ser a última fronteira da Europa Ocidental!» No seu desejo de promover os produtos,

a cultura, o turismo, os jogos olímpicos, a Exposição de Sevilha, etc. os castelhanos não hesitam em atropelar a geografia. Se a iniciativa partisse de uma agência de viagens, de uma fábrica de azeite ou de uma instituição financeira, ainda vá lá. Passaria por ganância dos agentes económicos. Mas não; trata-se de uma campanha teúda e mantida pelo Ministério da Indústria e das duas uma: ou este organismo esqueceu que Portugal existe e está localizado bem ali, na ponta da Península, ou pretendeu subtilmente dar vazão ao velho projecto ibérico de unir, com um só Rei e uma Coroa, os dois países.

Outro exemplo de intolerância europeia tivemos-lo há dias num debate realizado na televisão francesa, quando o deputado Jean-Marie Le Pen, ao tratar do tema da imigração, meio histórico e meio mirolho, previu que a Europa está ameaçada de «submergir» porque os portugueses resolveram, segundo ele, conceder a igualdade de direitos aos cidadãos brasileiros. E numa atitude de provocação e de deselegância advertiu que brasileiro Paris já os tem em número suficiente no Bosque de Boulogne...

Toda a pregação de Lei Pen, tanto nas campa-

nhas eleitorais anteriores como na que está em curso para o Parlamento Europeu, assenta no «risco demográfico» e no ódio ao estrangeiro. «Olha a tua cara no espelho e atira-te ao Sena», gritava o parlamentar francês nos comícios exaltados em que defendia o retorno dos imigrantes aos países de origem. A França, queremos-la para os franceses. Agora, como pretende obter uma cadeira em Estrasburgo, já não se satisfaz com o zelo doméstico e quer que toda a Europa comunitária impeça a entrada de trabalhadores de fóra. Daí a sua fúria contra Portugal porque mantém um estatuto jurídico em que concede a cidadãos brasileiros residentes no seu território uma série de direitos privativos dos nacionais.

Pode-se concluir dos dois casos aqui referidos que apesar do sonho da Europa das Pátrias e dos cidadãos, do fim do colonialismo e da nova maneira de estar no mundo, ainda perduram em determinados segmentos europeus antigas discriminações e preconceitos, hábitos de dominação e esquichos nacionalistas que de há muito deveriam estar extintos, em nome da democracia e da fraternidade entre os povos.

A. Gomes da Costa

### Vila Verde

(Continuação da página 4)

gócio em maré baixa, no restaurante de sua propriedade.

Na segunda viagem do mesmo «correio», o percurso terá sido Rio de Janeiro-Madrid-Lisboa-Penafiel, regressando-se em Março de 88 ao trajecto Rio-Lisboa.

No aeroporto, a mercadoria do «correio» era subtraída às inspecções normais por um dos acusados.

E se das primeiras vezes o produto viajava em saco, na terceira viagem a droga

estava disfarçada nas tábuas de uma caixa que transportava loiça.

Alguns problemas surgiram nos transportes: um deles prende-se com o tal caixote de loiça que terá chegado a Vila Verde com algumas tábuas a menos, o que provocou uma queixa de recepção, imediatamente colmatada.

Como dissemos, são 7 os réus em tribunal.

As testemunhas são também diversas, pois só agentes da Judiciária poderão ser ouvidos uns nove.